



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0183

AÇÃO DO CARVEDILOL NA SENSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO DE INSULINA EM TECIDO HEPÁTICO E MUSCULAR DE RATOS WISTAR

José Carlos de Barros Júnior (Bolsista IC CNPq), Rafael Santos Zacchia, Roberto Pacheco Pinto, José Rodrigo Pauli, Dennys E. Cintra e Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica que se relaciona à resistência à insulina, sendo uma comorbidade comum em pacientes diabéticos tipo 2. O uso de antagonistas beta-adrenérgicos é efetivo no tratamento da hipertensão, porém, estudos recentes têm mostrado aumento da resistência à insulina, piora no controle da glicemia e intolerância à glicose em pacientes tratados com tais drogas. O carvedilol é um beta-bloqueador não-seletivo de terceira geração que melhora a sensibilidade à insulina. Entretanto o mecanismo pelo qual esta droga causa tal melhora não foi ainda estudado. O objetivo deste estudo é investigar a sensibilidade à insulina e via de sinalização deste hormônio em ratos tratados com tal droga. **Métodos:** Após 10 semanas de vida, ratos Wistar foram divididos em 2 grupos, sendo um que recebeu carvedilol (10 mg/kg/dia) e outro que recebeu tratamento com soro fisiológico durante 3 dias seguidos. Foi realizado teste de tolerância à glicose e à insulina. O tecido hepático e muscular foram extraídos destes animais para avaliação da sinalização molecular da insulina por imunoblotting. **Resultados e Conclusões:** Os ratos tratados com carvedilol apresentaram maior tolerância à glicose, maior sensibilidade à insulina e melhora na sinalização deste hormônio em relação aos controles tratados com soro fisiológico.

Insulina - Obesidade - Beta-bloqueadores